

III. EL PAPEL DE LA ADMINISTRACIÓN EN LA MEDIACIÓN PENAL . . . . .	243
IV. CONCLUSIONES: LOS VALORES EN JUEGO, ENTRE ESCEPTICISMO Y RESPONSABILIDADES . . . . .	246
V. BIBLIOGRAFÍA. . . . .	249
<b>Capítulo XI. Mediação administrativa e polícia municipal – ensemble (de Portugal) . . . . .</b>	<b>251</b>
<i>Isabel Celeste Monteiro da Fonseca e Cláudia Sofia Melo Figueira</i>	
I. NOTA INTRODUTÓRIA. . . . .	251
II. A MEDIAÇÃO ADMINISTRATIVA EM PORTUGAL . . . . .	252
1. <i>Os meios alternativos de resolução de litígios e o seu acolhimento na jurisdição administrativa . . . . .</i>	252
2. <i>A noção de mediação: em especial, a sua distinção face à conciliação. . . . .</i>	254
3. <i>A mediação em matéria administrativa: algumas dúvidas . . . . .</i>	256
III. EM ESPECIAL: A POLÍCIA MUNICIPAL COMO UM SERVIÇO PÚBLICO DE MEDIAÇÃO . . . . .	260
1. <i>Noção de polícia: breves considerações . . . . .</i>	260
2. <i>As polícias em Portugal . . . . .</i>	261
A) Em especial, a polícia municipal . . . . .	265
a) Natureza, criação e orgânica. . . . .	265
b) Competências da polícia municipal em Portugal . . . . .	266
B) Mediação pelos serviços da polícia municipal: uma realidade a implementar no ordenamento jurídico Português (?). . . . .	269
C) O caso específico da mediação penal: breve referência . . . . .	271
IV. CONCLUSÕES. . . . .	273
V. BIBLIOGRAFÍA. . . . .	275

## ACTAS DEL CONGRESO INTERNACIONAL

<b>Actas del Congreso Internacional . . . . .</b>	<b>279</b>
<i>Antonio Berlanga y Belén Andrés</i>	

## INFORMES DE INVESTIGACIÓN

<b>Análisis de la percepción de ruido en la ciudad de Valencia en los años 2014-15 . . . . .</b>	<b>299</b>
<i>Adina Iftimi, Franciso Montes y Lia Seguí</i>	
I. INTRODUCCIÓN . . . . .	299
II. LOS DATOS . . . . .	303